

MOCAMBIQUE - RESULTADOS DO INQUÉRITO ESPECIAL DE CAJU 2017

Relatório gerado em: November 4, 2021

Visitar o nosso catálogo de dados em: <http://mozdata.microdatahub.com/index.php>

Informação geral

Identificação

NÚMERO DE ID
IECAJU2017

Versão

DESCRIÇÃO DA VERSÃO

Recolher e produzir dados e informação de natureza estrutural e conjuntural que permita melhorar o processo de planificação e de tomada de decisão baseada em evidências no sector de caju.

Específicos:

- Actualizar a informação sobre o número de cajueiros, (velhos, em produção, em crescimento: os provenientes de sementeira directa e de mudas enxertadas);
- Recolher dados sobre a produção total, a produtividade por árvore e produção comercializada;

Informação geral

RESUMO

Índice de Conteúdos

Lista de Quadros

Lista de Figuras

Abreviaturas

Agradecimentos

INTRODUÇÃO

O SECTOR DE CAJU EM MOÇAMBIQUE: BREVE REVISÃO

METODOLOGIA

RESULTADOS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

REFERÊNCIAS

ANEXO

UNIDADE DE ANÁLISE

Unidades Primárias de Amostragem (UPA's) ou Áreas de Enumeração (AE's) segundo o princípio de proporcionalidade ao tamanho, onde o tamanho é o nº de AF's que possuem cajueiros na AE.

TOPICS

Tema	Vocabulário	URL
Censo Agro-Pecuário	CAP	CAP
Direcção de Planificação e Cooperação Internacional	DPCI	DPCI
Direito de Uso e Aproveitamento da Terra	DUAT	DUAT

Tema	Vocabulário	URL
Inquérito Agrícola Integrado	IAI	IAI
Instituto Nacional do Caju	INCAJU	INCAJU
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar	INCAJU	INCAJU
Trabalho de Inquérito Agrícola	TIA	TIA
Organização Não-Governamental	ONG	ONG
Serviços Distritais de Actividades Económicas	SDAE	SDAE
Unidade Primária de Amostragem	UPA	UPA

KEYWORDS

Agregado Familiar, Área de Enumeração, Censo Agro-Pecuário II, Unidade Primária de Amostragem, Ministério da Agricultura e Segurança, Instituto de Fomento de Caju, Trabalho de Inquérito Agrícola, Pequena e Médias Explorações, Grandes Explorações

Cobertura**COBERTURA GEOGRÁFICA**

O inquérito do IECAJU foi realizado em 8 Províncias (Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo) e Distritos com presença significativa de árvores de cajueiros numa base de amostra probabilística bi-etápica. Na primeira etapa foram seleccionadas as Unidades Primárias de Amostragem (UPA's) ou Áreas de Enumeração (AE's) segundo o princípio de proporcionalidade ao tamanho, onde o tamanho é o nº de AF's que possuem cajueiros na AE.

UNIVERSO

No geral, o grau de desempenho concernente as áreas de enumeração ou UPA's cobertas pelo Inquérito situou-se em 98.3%, isto é, das 300AE's planificadas foram realizadas 295 AE's onde, onde 5AE's não foram feitas, sendo 3 na Província de Maputo por falta de AF's com cajueiros, 1 AE na Zambézia por problemas de vias de acesso e 1 AE em Sofala por falta de AF's com cajueiros;

Em termos de AF's, Neste inquerito foram no total entrevistadas 4.536 Explorações das quais 2.869 pequenas das 3000 previstas(95.6%), 683 Médias das 702 listadas nas UPA's(97.3%), 89 Grandes Explorações das 97(91.7%) encontradas dentro da UPA, e 893 Grandes Explorações das 950 listadas(94%) fora das AE;

No que se refere à cobertura dos agregados familiares para a contagem dos seus cajueiros, foram contados 848 AF's dos 903 previstos o que corresponde ao desempenho de 93,9% em relação ao planificado

Produtores e Patrocinadores**INVESTIGADOR(ES) PRIMARIO(S)**

Nome	Dependência
INSTITUTO NACIONAL DE CAJU	MASA

OUTROS PRODUTORES

Nome	Dependência	Papel
INSTITUTO NACIONAL DE CAJU	MASA	FINANCIADOR

FINANCIAMIENTO

Nome	Abreviação	Papel
INSTITUTO NACIONAL DE CAJU	INCAJU	FUNCIADOR

Produção de metadado**METADADO PRODUZIDO POR**

Nome	Abreviação	Dependência	Papel
INSTITUTO NACIONAL DE CAJU	INCAJU	MASA	FINANCIADOR

IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO DDI

IECAJU2017

Amostra

Procedimento da amostra

METODOLOGIA

A metodologia usada no presente trabalho foi desenvolvida por David Megill com colaboração de Domingos Diogo (Megill, 2017)¹

3.1 Base de amostragem e estratificação

O CAP II de 2010 foi usado como base de amostragem para seleccionar as Unidades Primárias de Amostragem (UPAs) na primeira etapa de amostragem para o IECAJU. As áreas de enumeração (AEs) do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) de 2007 foram definidas como UPAs para o CAP II. Estas UPAs foram estratificadas por distrito dentro de cada província, e uma amostra de 3.501 UPAs foi seleccionada para o CAP II. Uma listagem de todos os agregados familiares foi feita dentro de cada UPA seleccionada, e na segunda etapa foram seleccionadas 10 pequenas explorações por UPA. Todas as médias explorações identificadas na listagem foram seleccionadas com uma probabilidade de 1 na segunda etapa. Uma base especial foi elaborada para as grandes explorações dentro de cada distrito, e todas estas explorações foram incluídas no CAP II.

Para estimar o número total de cajueiros e a produção total de caju, é importante incluir na amostra do IECAJU todas as explorações com cajueiros consideradas grandes, as que possuem mais de 500 cajueiros, tendo sido necessário gerar uma lista para cada distrito de todas as grandes explorações. Dado que o âmbito do IECAJU é limitado a explorações com cajueiros, fez-se uma análise da distribuição de cajueiros na base do CAP II. Dado que o número de cajueiros para as províncias de Niassa e Tete é relativamente baixo, decidiu-se excluir estas duas províncias do âmbito do IECAJU.

Para o desenho da amostra também foi necessário definir o número mínimo de cajueiros por exploração para o IECAJU. Usamos os dados do CAP II para examinar a distribuição das pequenas e médias explorações por número de cajueiros. Esta distribuição está apresentada no Quadro 4. Pode-se ver neste quadro que 19% das explorações com caju na amostra do CAP II só têm um ou dois cajueiros. Dado a produção mínima de caju nestas explorações, foi decidido de usar o critério mínimo de 3 cajueiros para considerar uma exploração elegível para o IECAJU. Apenas 9.5% do total das UPAs do CAP II possui 1 ou 2 cajueiros.

Para aumentar a eficiência da amostra do IECAJU, também foi importante estratificar as UPAs do CAP II por nível de concentração de cajueiros em cada província. Primeiro foi feita a divisão das UPAs do CAP II com cajueiros para cada província em 3 estratos: alto (25% de UPAs com mais cajueiros), médio (de 40 a 75%) e baixo (40% com menos cajueiros). Segundo, foi feita a distribuição das UPAs seleccionadas por estrato pelos factores 3-2-1. Neste caso 50% das UPAs seriam seleccionadas no estrato alto, um terço no estrato médio, e um sexto no estrato baixo. Exactamente metade da amostra correspondeu ao estrato alto, mas as proporções para os outros estratos podem variar um pouco destas fracções. A base de amostragem final para o IECAJU inclui 2,183 UPAs do CAP II. A distribuição destas UPAs por província e estrato está apresentada mais adiante no Quadro 2, que também inclui a distribuição da amostra final.

Para propósito de estratificação das explorações por tamanho na listagem, definimos como pequenas explorações aquelas que têm 100 ou menos cajueiros. Classificamos como médias explorações aquelas que possuem 101 a

¹ Com a permissão de David Megill e Domingos Diogo o plano de amostragem foi aqui incluído.

7

500 cajueiros. Como indicamos antes, as grandes explorações seriam aquelas com mais de 500 cajueiros. Todas as grandes explorações na base especial foram incluídas na amostra, com probabilidade de 1 na segunda etapa, juntamente com as médias explorações.

3.2 Tamanho e distribuição da amostra

O tamanho da amostra para um inquérito particular é função da precisão requerida para as estimativas principais para cada domínio, bem como pelas limitações operacionais e de recursos. A precisão dos resultados do inquérito depende tanto do erro de amostragem, que pode ser medido por meio de estimativas de variâncias, e o erro não amostral de outras fontes, como erros de resposta, medida, codificação e processamento. O erro de amostragem é inversamente proporcional à raiz quadrada do tamanho da amostra. Por outro lado, o erro não amostral pode aumentar com o tamanho da amostra, uma vez que é mais difícil de controlar a qualidade de uma operação grande. Por isso, é importante que o tamanho da amostra seja manejável para fins de controle de qualidade e operacional.

Dados os objectivos do IECAJU, os recursos disponíveis e considerações de qualidade dos dados, foi decidido seleccionar uma amostra de 300 UPAs. Uma listagem de todos os agregados familiares dentro de cada UPA foi feita para identificar todas as explorações que têm 3 ou mais cajueiros, classificadas como pequenas (com 100 ou menos cajueiros) ou médias (com entre 101 e 500 cajueiros). Na segunda etapa 10 pequenas explorações foram seleccionadas dentro de cada UPA, para uma amostra total de 3.000 pequenas explorações. O número total de

entrevistas vai depender do número de médias encontradas nas UPAs seleccionadas e o número de grandes explorações na base separada.

Quadro 1 Distribuição da base de amostragem e a amostra de UPAs e pequenas explorações de caju por província para o IECAJU

Província	No. UPAS com cajueiros no CAP II	No. ponderado de explorações com caju (CAP II)	Distribuição de UPAs ajustado na amostra do IECAJU	Amostra de pequenas explorações de caju para o IECAJU
Cabo Delgado	321	108,796	32	320
Nampula	576	412,202	56	560
Zambézia	442	305,057	48	480
Manica	81	29,862	28	280
Sofala	215	86,709	28	280
Inhambane	306	221,105	48	480
Gaza	209	133,546	36	360
Maputo Cidade e Província	229	68,325	24	240
Moçambique	2,484	1,365,601	300	3,000

Para determinar a distribuição das UPAs na amostra por província, primeiro examinamos uma distribuição proporcional a raiz quadrada do número de explorações com cajueiros em cada província, estimado dos dados do CAP II. Esta distribuição aumenta o número de UPAs na amostra para as províncias menores e diminui um pouco a amostra para as províncias maiores, comparado com uma distribuição proporcional correspondente. Em seguida ajustamos o número de UPAs amostrais por província para ter uma amostra mínima de 24 UPAs para o estrato 8

combinado de Maputo Província e Maputo Cidade, e uma amostra máxima de 56 UPAs para Nampula. A distribuição da base de amostragem e a amostra de UPAs por província está apresentada no Quadro 1. Como indicado acima, as UPAs na base de amostragem do CAP II para cada província foram estratificadas por nível de concentração de cajueiros. Definimos os seguintes estratos: alto (25% de UPAs com mais cajueiros na província), médio (de 40 a 75%) e baixo (40% com menos cajueiros). Para cada província 50% das UPAs na amostra foram atribuídas ao estrato alto, um terço das UPAs para o estrato médio e um sexto das UPAs para o estrato baixo. Assim estamos concentrando a amostra nos estratos com mais cajueiros para melhorar a eficiência da amostragem. O Quadro 2 apresenta a distribuição final das UPAs seleccionadas por estrato dentro de cada província.

Quadro 2 Distribuição da base de amostragem do CAP II de UPAs de cajueiros e a amostra de UPAs do IECAJU por província e estrato de

Província	Estrato	Nível de concentração de cajueiros	UPAs na base do CAP II	UPAs na amostra do IECAJU
Cabo Delgado	21	Baixo	119	5
	22	Médio	103	11
	23	Alto	74	16
Nampula	31	Baixo	225	9
	32	Médio	198	19
	33	Alto	139	28
Zambézia	41	Baixo	157	8
	42	Médio	133	16
	43	Alto	96	24
Manica	61	Baixo	25	5
	62	Médio	22	9

63 Alto 15 14
 Sofala 71 Baixo 70 5
 72 Médio 63 9
 73 Alto 43 14
 Inhambane 81 Baixo 122 8
 82 Médio 107 16
 83 Alto 76 24
 Gaza 91 Baixo 78 6
 92 Médio 69 12
 93 Alto 48 18
 Maputo
 Província/Cidade
 101 Baixo 83 4
 102 Médio 68 8
 103 Alto 50 12
 Total 2.183 300

9

3.3 Selecção da amostra de UPAs para o IECAJU

Um código de estrato baixo, médio ou alto por província foi gerado para as 2.183 UPAs com cajueiros na base do CAP II. A distribuição das UPAs por estrato está apresentada no Quadro 2. A base de amostragem foi ordenada por província, estrato, distrito, posto administrativo, localidade, bairro e código de AE. Em seguida seleccionamos a amostra de UPAs dentro de cada estrato usando amostragem aleatória sistemática com probabilidades iguais. O número de UPAs seleccionado em cada estrato está especificado no Quadro 6

Uma listagem de todos os agregados familiares via ser feito dentro de cada UPA seleccionada para identificar as explorações pequenas e médias com cajueiros. Uma amostra de 10 pequenas explorações vai ser seleccionada da listagem usando amostragem aleatória sistemática. Todas as médias explorações identificadas na listagem de cada UPA foram seleccionadas. No caso das grandes explorações, a base inteira para cada província foi incluída na amostra do IECAJU.

Ponderação

Cálculo de ponderadores para o IECAJU

Para que as estimativas da amostra de um inquérito sejam representativas da população, é necessário multiplicar os dados por um ponderador. O ponderador básico para cada exploração com cajueiros na amostra seria igual ao inverso da sua probabilidade de selecção (calculado multiplicando as probabilidades em cada etapa de amostragem). Dado que os ponderadores serão diferentes para cada tipo de exploração (pequena, média e grande), o cálculo dos ponderadores é especificado individualmente para cada tipo de exploração com cajueiros.

3.4.1 Ponderadores para as Pequenas Explorações

Dado que as UPAs para o IECAJU foram seleccionadas das UPAs na amostra do CAP II, o primeiro componente da probabilidade seria a probabilidade de selecção da UPA no CAP II. O segundo componente seria a probabilidade de selecção da subamostra de UPAs para o IECAJU dentro do estrato de concentração de cajueiros. O terceiro componente seria a probabilidade de selecção das 10 pequenas explorações com cajueiros dentro de cada UPA. Então a probabilidade total poder ser expressada da seguinte maneira:

,
 M
 m
 n
 n
 $p = p$
 $h_i p$
 $h_i p$
 CAPH
 lh
 $h_i p CAPH_i$
 ()
 ()
 ()
 ??

Onde:

$\phi(p)$ = probabilidade de selecção de pequenas explorações com cajueiros na i-éssima

UPA seleccionada no estrato h (província por estrato de concentração de cajueiros) para o IECAJU

p_{CAPh} = probabilidade de selecção no CAP II da i-éssima UPA seleccionada no estrato h

n_{lh} = número de UPAs seleccionadas no estrato h para o IECAJU

n_{CAPH} = número de UPAs na base do CAP II para o estrato h

$m_{hi}(p)$ = número de pequenas explorações com cajueiros seleccionadas na i-éssima UPA na amostra do estrato h

$M_{hi}(p)$ = número de pequenas explorações com cajueiros listadas na i-éssima UPA na amostra do estrato h

O ponderador básico de amostragem é calculado como o inverso da probabilidade de selecção.

Baseando-se na fórmula acima para a probabilidade, o ponderador básico para as pequenas explorações com cajueiros pode ser simplificada da maneira seguinte:

$$W = \frac{p \cdot n_{lh}}{n_{CAPH} \cdot \phi(p)}$$

onde:

$W_{hi}(p)$ = ponderador básico para as pequenas explorações com cajueiros seleccionadas na i-éssima UPA na amostra do estrato h

Também vai ser necessário ajustar o ponderador básico para tomar em conta a taxa de resposta das pequenas explorações dentro de cada UPA. Neste caso o ponderador ajustado pode ser calculada da seguinte maneira:

$$W'_{hi}(p) = \frac{m'_{hi}(p)}{m_{hi}(p) \cdot \phi(p)}$$

onde:

$W'_{hi}(p)$ =ponderador ajustado para as pequenas explorações com cajueiros seleccionadas na i-éssima UPA na amostra do estrato h

$m'_{hi}(p)$ = número de pequenas explorações entrevistadas para o IECAJU na i-éssima UPA na amostra do estrato h

3.4.2 Ponderadores para as Médias Explorações

11

Dado que todas as médias explorações listadas na UPA serão seleccionadas para o IECAJU, estas explorações vão ter a mesma probabilidade de selecção da UPA, calculada usando a seguinte fórmula:

$$\phi(m) = \frac{n_{lh}}{n_{CAPH} \cdot \phi(p)}$$

Onde:

$\phi(m)$ = probabilidade de selecção de médias explorações com cajueiros na i-éssima

UPA seleccionada no estrato h

O ponderador básico para as médias explorações seria o inverso desta probabilidade de selecção:

$$W = \frac{1}{p_n}$$

$$W = \frac{1}{\frac{C_{Ph_i}}{C_{Ph}}}$$

$$W = \frac{C_{Ph}}{C_{Ph_i}}$$

onde:

$W_{hi}(m)$ = ponderador básico para as médias explorações com cajueiros seleccionadas na i-éssima UPA na amostra do estrato h

Também vai ser necessário ajustar o ponderador básico para tomar em conta a taxa de resposta das médias explorações dentro de cada UPA. Neste caso o ponderador ajustado pode ser calculada da seguinte maneira:

$$W'_{hi}(m) = \frac{M_{hi}(p)}{M'_{hi}(p)}$$

$$W'_{hi}(m) = \frac{M_{hi}(p)}{M'_{hi}(p)}$$

onde:

$W'_{hi}(m)$ = ponderador ajustado para as médias explorações com cajueiros seleccionadas na i-éssima UPA na amostra do estrato h

$M_{hi}(p)$ = número total de médias explorações com cajueiros listadas para o IECAJU na i-éssima UPA na amostra do estrato h

$M'_{hi}(p)$ = número de médias explorações com cajueiros entrevistadas para o IECAJU na i-éssima UPA na amostra do estrato h

3.4.3 Ponderadores para as Grandes Explorações

A base de amostragem de todas as grandes explorações de cajueiros em cada distrito deve ser mantida para o IECAJU. Todas estas grandes explorações com cajueiros serão incluídas na amostra do IECAJU com 12

uma probabilidade igual a 1, isto é, todas as grandes explorações com cajueiros serão autorepresentadas. Portanto, o ponderador básico para estas grandes explorações com cajueiros será igual a 1.

É importante ajustar o ponderador básico para tomar em conta as grandes explorações agrícolas não inquiridas ou não contactadas dentro do distrito. O ponderador final $W_d(g)$ para uma grande exploração agrícola em cada distrito pode ser calculado usando a seguinte formula:

$$W_d(g) = \frac{M_d(g)}{M'd(g)}$$

onde:

$W_d(g)$ = Ponderador ajustado para as grandes explorações com cajueiros no distrito d

$M_d(g)$ = Número total de grandes explorações com cajueiros na base de amostragem para o distrito d

$M'd(g)$ = Número total de grandes explorações com cajueiros com entrevista completa no distrito d

Na listagem dentro da amostra de AEs para o IECAJU, é possível que sejam encontradas explorações com cajueiros que atendam aos critérios de grandes explorações, mas que não aparecem na lista de grandes

explorações do distrito. É importante distinguir estas grandes explorações com cajueiros daquelas da lista de grandes explorações previamente identificadas no distrito, dado que as probabilidades de selecção serão diferentes. No caso de grandes explorações com cajueiros encontradas na listagem dentro de cada AE (e que não aparecem na lista das grandes explorações do distrito), o ponderador será o mesmo que aquele especificado acima para as médias explorações.

3.5 Ajuste de número de cajueiros e quantidade produzida

Algumas vezes os produtores podem não possuir com precisão o conhecimento do número de cajueiros que eles têm. O IECAJU procedeu a contagem de cajueiros de algumas explorações para posteriormente comparar com o que havia sido declarado, e a partir daí criar factores de ajustamento. Estes factores de ajustamento foram criados com base no quociente entre o número de árvores contadas e o número de árvores declaradas.

Foram calculados os factores médios para cada província e posteriormente o número de cajueiros foi ajustado de acordo com a localização da exploração. Os dados de Maputo Cidade foram agrupados na província de Maputo.

13

3.6 Avaliação da qualidade dos dados

A avaliação da qualidade dos dados foi feita mediante o cálculo dos coeficientes de variação incluídos como anexo (Anexo 2) ao presente estudo. Mais detalhes sobre o cálculo dos coeficientes de variação pode ser encontrado no documento metodológico do presente estudo, escrito por David Megill (2018).

No geral, os resultados dos coeficientes de variação indicam que as estimativas dos vários indicadores são satisfatórias ao nível nacional.

Formulários

No content available

Recolha de dados

Datas de recolha de dados

Início	Fim	Período
2016-02	2017	N/A

Modo de recolha de dados

MANUIAS Manual do Inquiridor Manual de Listagem Manual do Digitador Manual do Controlador Outros Documentos: Tabela de Seleção aleatória Ficha de Listagem de AF's na UPA Ficha de Seleção das Pequenas Explorações Ficha de Seleção das Médias Explorações Lista das Grandes Explorações dentro das UPAs Programa Geral do Curso de Formação dos Inquiridores QUESTIONARIOS Grandes Exploracoes Pequenas e Medias Exploracoes Digitação no Campo com Lap Tops

Procesamento de dados

No content available

Avaliação de dados

No content available

Materiais relacionados

Questionários

ANEXOS_QUESTIONES_INFORMANTES_CHAVE_IECAJU2017_FINAL

Título ANEXOS_QUESTIONES_INFORMANTES_CHAVE_IECAJU2017_FINAL
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo ANEXOS_QUESTIONES_INFORMANTES_CHAVE_IECAJU2017_FINAL.pdf

OUTROS DOCUMENTOS AUXILIARES

Título OUTROS DOCUMENTOS AUXILIARES
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo OUTROS DOCUMENTOS AUXILIARES.zip

QUESTIONARIO_GERAL_INCAJU_2017_GE_EMPRESARIAL_FINAL_IMPRESSAO_LLDDRA

Título QUESTIONARIO_GERAL_INCAJU_2017_GE_EMPRESARIAL_FINAL_IMPRESSAO_LLDDRA
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo QUESTIONARIO_GERAL_INCAJU_2017_GE_EMPRESARIAL_FINAL_IMPRESSAO_LLDDRA.pdf

QUESTIONARIO_INCAJU_COM_2017 - FINAL IMPRESSAO FINAL

Título QUESTIONARIO_INCAJU_COM_2017 - FINAL IMPRESSAO FINAL
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo QUESTIONARIO_INCAJU_COM_2017 - FINAL IMPRESSAO FINAL.pdf

QUESTOES_INFORMANTES_CHAVE_IECAJU2017_FINAL

Título QUESTOES_INFORMANTES_CHAVE_IECAJU2017_FINAL
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português

Nome do arquivo QUESTOES_INFORMANTES_CHAVE_IECAJU2017_FINAL.pdf

Relatórios

Relatorio Final-Plano de Amostragem e Metodologia de Estimacão para o Inquérito Especial de Caju 2017_v2

Título	Relatorio Final-Plano de Amostragem e Metodologia de Estimacão para o Inquérito Especial de Caju 2017_v2
Autor(es)	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Data	2017
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	Relatorio Final-Plano de Amostragem e Metodologia de Estimacao para o Inquerito Especial de Caju 2017_v2.pdf

Relatório Provincial do IECAJU

Título	Relatório Provincial do IECAJU
Autor(es)	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Data	2017
País	Moçambique
Idioma	Portugus
Nome do arquivo	Relatorio Provincial IECAJU.pdf

RELATORIO FINAL-IECAJU-INCAJU_Final_28Set2018

Título	RELATORIO FINAL-IECAJU-INCAJU_Final_28Set2018
Autor(es)	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Data	2017
País	Moçambique
Idioma	Portugus
Nome do arquivo	RELATORIO FINAL-IECAJU-INCAJU_Final_28Set2018.pdf

Documentao técnica

MANUAL DE LISTAGEM IECAJU CAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO

Título	MANUAL DE LISTAGEM IECAJU CAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO
Autor(es)	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, Instituto de Fomento do Caj, Direco de Planificao e Cooperao Internacional
Data	2016 - 2017
País	Moçambique
Idioma	Português
Nome do arquivo	MANUAL DE LISTAGEM IECAJU CAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO.pdf

MANUAL DO CONTROLADOR IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO

Título	MANUAL DO CONTROLADOR IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatistica, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Data	2017

País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo MANUAL DO CONTROLADOR IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO.pdf

MANUAL DO DIGITADOR DE IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO

Título MANUAL DO DIGITADOR DE IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo MANUAL DO DIGITADOR DE IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO.pdf

MANUAL DO INQUIRIDOR IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO

Título MANUAL DO INQUIRIDOR IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo MANUAL DO INQUIRIDOR IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO.pdf

Outros materiais

MANUAL DE CARTOGRAFIA IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO

Título MANUAL DE CARTOGRAFIA IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo MANUAL DE CARTOGRAFIA IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO.pdf

MANUAL DE LOGISTICA IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO

Título MANUAL DE LOGISTICA IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo MANUAL DE LOGISTICA IECAJU 2017 - FINAL IMPRESSAO.pdf

QUESTIONARIO_GERAL_INCAJU_2017_FINAL IMPRESSAO FINAL

Título QUESTIONARIO_GERAL_INCAJU_2017_FINAL IMPRESSAO FINAL
 Autor(es) Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
 Data 2017
 País Moçambique
 Idioma Português
 Nome do arquivo QUESTIONARIO_GERAL_INCAJU_2017_FINAL IMPRESSAO FINAL.pdf